



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O kit ilusão

Quando primeiro-ministro da França, Jean Castel, mencionou que o presidente do Brasil recomendava o uso da hidroxicloroquina no tratamento da covid-19 provocou uma enorme gargalhada de chacota dos parlamentares franceses. Teria sido coincidência que os dois países que adotaram o medicamento precoce contra a covid-19 figuram nos primeiros lugares no ranking dos que mais produziram contaminações e mortes no mundo: Estados Unidos e Brasil?

A questão pública é simples: a cloroquina não é um remédio recomendado

pela ciência. Ela provoca efeitos colaterais graves em pacientes com problemas cardíacos. Seis pacientes que inalaram cloroquina morreram em Manaus. Durante a CPI da Covid, o ex-ministro da Saúde, Nelson Teich, foi perguntado pelo presidente da CPI, Omar Aziz, se aplicar cloroquina era crime.

Ele desconversou: “É errado”. Ao que, o presidente da CPI, senador Omar Aziz replicou: “Ah, é errado? Se um médico prescrever veneno de rato para uma pessoa dizendo que aquilo cura, não é crime, é uma coisa errada?” Ninguém chamaria Aziz de “comunista” ou “esquerdopata”.

A cloroquina é um remédio eficiente no tratamento da malária, do lupus e da artrite. Mas, em relação ao combate à covid-19, pesquisas da prestigiosa revista *Nature* e da não menos conceituada Universidade de Harvard concluíram que a cloroquina é um medicamento ineficaz. Além disso, existem relatos de pessoas que morreram depois da aplicação de nebulização de hidroxicloroquina, mas ainda à espera de pesquisas científicas que certifiquem, com precisão, a relação entre o uso do medicamento e a morte.

O debate central é a utilização de um medicamento sem comprovação científica para tratamento de uma doença no contexto de uma pandemia e de uma escalada de mais de 400 mil mortes de brasileiros. A hidroxicloroquina foi alardeada por Donald Trump e, em seguida, renegada e doada ao Brasil.

Enquanto isso, sem conhecimento científico, o presidente brasileiro faz propaganda de um remédio comprovadamente ineficaz.

Como se não bastasse, o Ministério da Saúde chegou a veicular um protocolo de utilização do kit-covid, chamado pelo ex-ministro Mandetta de “kit-ilusão”, no site oficial do próprio ministério, durante a gestão de Eduardo Pazuello. E distribuiu o medicamento para índios de aldeias da Amazônia. A Anvisa não autoriza o uso da cloroquina para a covid. Os parlamentares governistas querem criar o ambiente de uma falsa polêmica entre os adeptos da cloroquina e os seus críticos, quando só existe uma questão em jogo: funciona ou não

funciona para tratamento de covid.

No entanto, é insustentável que o governo permaneça isolado no mundo na defesa da cloroquina contra a comunidade científica internacional, sendo motivo de piada, uma piada macabra, enquanto aumentam pelo Brasil afora os relatos de efeitos colaterais graves pelo uso do medicamento.

Existe conhecimento científico sobre o tema. Não é algo passível de politização. Os que insistem nessa prática precisam ser responsabilizados, pois cometem um crime. Só continuam na cruzada da irresponsabilidade, atentando contra a vida dos brasileiros, porque nunca foram punidos. Espero que esta CPI não termine em pizza de cloroquina.



Com a nova remessa, o GDF vai dar continuidade à vacinação do público com comorbidades. No momento, podem agendar a imunização pessoas de 55 a 59 anos com alguma das doenças listadas pela pasta, além de grávidas e puérperas com enfermidades

Mais 50,3 mil doses de vacina

» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal recebeu mais 50,3 mil doses da vacina inglesa contra a covid-19, a AstraZeneca/Oxford, para dar continuidade à vacinação do público com comorbidades. Apesar da chegada da nova remessa, a Secretaria de Saúde não vai ampliar o público-alvo, uma vez que, das 390 mil pessoas estimadas pela pasta, apenas 122 mil realizaram o cadastro e 24 mil agendaram a vacinação. Mesmo com a baixa adesão, a intenção do GDF é finalizar a vacinação deste primeiro grupo até 18 maio.

Por enquanto, podem agendar a vacinação pessoas de 55 a 59 anos, com comorbidades, além de grávidas e puérperas com alguma das doenças listadas pela pasta. Durante coletiva, na tarde de ontem no Palácio do Buriti, o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, pediu que o público-alvo não deixe de se vacinar. “Temos que vacinar o mais rápido possível com a vacina que temos agora. Todas que foram liberadas para uso pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) são seguras”, frisou.

Aqueles que fizeram cadastro, mas gostariam de corrigir informações, hoje, a partir das 7h, poderão fazer a retificação no site <http://vacina.saude.df.gov.br/>. A intenção é filtrar de maneira mais certa as comorbidades. Para realizar a correção, será necessário ter o número do código do sistema e do CPF. Após a correção e

Ed Alves/CB/D.A Press



Além de pessoas com comorbidades, o DF segue vacinando idosos de 60 e 61 anos

com o agendamento feito, na hora da vacinação, é preciso ter o comprovante de agendamento, documento de identificação e laudo médico original comprovando a existência da doença declarada.

Pfizer

O GDF também segue aplicando a vacina para os outros grupos que fazem parte do grupo-alvo da campanha, como os idosos. A ampliação da campanha para outras categorias depende de indicação do Ministério da Saúde. De acordo com o último informe técnico da pasta federal, o DF deve receber, também, mais 14 mil

doses da vacina norte-americana Pfizer/BioNTech que, junto às outras 5,8 mil vacinas da fabricante, chegaram à capital federal na última segunda-feira e serão aplicadas nas pessoas com comorbidades. Porém, diferentemente das outras vacinas, a Pfizer não será distribuída às regiões de saúde imediatamente.

Segundo Okumoto, esse imunizante tem características de armazenamento e manuseio diferentes das demais. “Essas vacinas têm um armazenamento diferenciado, de -70°C ou de -2°C a -8°C por cinco dias. Além disso, ela não vem pronta, e é preciso utilizar um solvente para poder fazer a aplicação”,

disse. Conforme o secretário, as equipes da pasta que atuam na campanha de vacinação estão sendo treinadas para lidarem com o fármaco da Pfizer. “Os treinamentos estão sendo finalizados para, então, começarmos a aplicar as vacinas”, complementou.

Hospitais de campanha

Hoje, o primeiro dos três hospitais de campanha, construídos pelo GDF para o enfrentamento da pandemia, começa a receber pacientes. A unidade do Gama contará com 100 leitos de unidades de cuidados intermediários (UCIs) com ventilação mecânica,



Pessoas já foram vacinadas com a primeira dose, e 277 mil já receberam o reforço do imunizante no DF

DF chega a 8 mil mortes

O Distrito Federal atingiu a marca de 8 mil mortos pela covid-19. De acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, nas últimas 24 horas, foram registrados 48 óbitos, dos quais seis ocorreram ontem. No mesmo período, foram notificados 1.001 novos casos da doença e o total chegou a 384.031. A média de casos encontra-se em 911, com redução de 13,17% em relação há duas semanas. Já a mediana de mortes é de 37,86, redução de 32% comparado aos últimos 14 dias. Já a taxa de transmissão está em 0,95.

O número de mortes de 2021 é de 3.767, valor equivalente a 88,44% das 4.259 registradas ao longo do ano passado. Na visão do Secretário de Saúde, Osnei Okumoto, esse aumento na mortalidade nos cinco primeiros meses deste ano deve-se à variante de Manaus, a P1, que, hoje, é a predominante no DF. A transmissibilidade aumentou e com características diferentes”, afirmou, ontem, durante coletiva no Palácio do Buriti.

Na avaliação do secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, a oscilação da taxa de transmissão é comum, mas a queda nas médias não indica que a pandemia acabou. “As pessoas precisam entender que a pandemia é algo sério, tem gente se infectando e morrendo”, disse.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de maio de 2021.

» Campo da Esperança

Adel Romeu Gonçalves Santos, 71 anos
Agleidemar Katio Alves da Silva Rodrigues, 41 anos
André Luiz Rodrigues de Oliveira, 44 anos
Antônio Gilberto Lima Falleiros, 59 anos
Aparecida Martins da Rocha, 49 anos

Beatriz Sobral de Carvalho, 77 anos
Carlos Alberto Barata da Silva, 81 anos
Aécio Araujo Magalhães, 75 anos
Elizeu Freitas da Silva, 55 anos
Fernando Afonso Mendes, 52 anos
Henrique da Cunha Alencar, menos de 1 ano
Hermes Gonçalves Lobo, 68 anos

Isaías Lucena Fonteles, menos de 1 ano
Jaqueline Saliba Rebouças, 57 anos
José Moura Chaves, 60 anos
Maria Cristina de Queiroz, 58 anos
Maria José da Silva, 93 anos
Paulo Roberto Miranda Cordeiro, 70 anos
Pedro Paulo Ferreira Alves, 53 anos

Rosemarie Anton, 84 anos
Ruy Rodrigues da Rocha, 70 anos
Tadayoshi Yura, 75 anos

» Taguatinga

Andreia Oliveira do Nascimento Dias, 43 anos
Ariovaldo de Sousa Gama, 64 anos
Edson das Chagas Alves Oliveira, 44 anos
Espedita Bento de Lacerda, 97 anos
Ilzabete Lima dos Santos, 66 anos
Izabel Nunes Fernandes, 69 anos
João Luiz Martins Mendonça, 49 anos
José Antônio de Oliveira, 96 anos
José Raimundo de Jesus Lopes, 58 anos
Josimar Cardoso Barros, 55 anos
Luiz Márcio de Oliveira, 31 anos
Marcelo Guimarães de Lima, 48 anos
Maria Dalva Bezerra, 59 anos
Marta Rocha Ximenes, 67 anos
Mônica Alves de Oliveira, 50 anos
Oracides de Oliveira, 71 anos
Oscar Queiroz dos Santos, 78 anos
Patrícia Fernandes Pinto Freire, 43 anos

Roberto Carlos Alves dos Santos, 54 anos
Viviane Batista da Silva, 41 anos
Walckdir de Queiroz, 60 anos
Yasmin Vitória Macedo da Cunha, menos de 1 ano

» Gama

Ananias Oliveira Santos, 74 anos
Antônio Gomes dos Santos, 44 anos
Cláudio Luiz Brasil, 66 anos
David Rocha Maia, 27 anos
Elisinda Maria da Conceição, 90 anos
Eloá de Lira Monteiro, menos de 1 ano
Jocília de Alencar Lopes, 67 anos
Luiz Luzimar Feitosa, 64 anos
Raimundo Rofino Neto, 64 anos
Sebastião Liberato da Silva, 70 anos
Walter Maciel, 75 anos

» Planaltina

Izaurice Damacena de Santana, 73 anos
Juqueline da Silva, 58 anos
Raimundo Marques de Melo, 63 anos

Vaniela Aparecida de Jesus Correa, 34 anos

» Brazlândia

Adriano de Araújo Leite, 34 anos

» Sobradinho

Daniel Ferreira dos Santos, 20 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Barbosa da Silva, 85 anos
Olga Sousa do Nascimento, 61 anos
Rosângela Barbosa dos Santos, 65 anos (cremação)
Wagner Lima, 81 anos (cremação)
Suely Santos Pessoa, 56 anos (cremação)
Anderson de Souza Araújo, 48 anos (cremação)
Therezinha Reis Santonja, 90 anos (cremação)
Marizia Rosa Araújo dos Santos, 72 anos (cremação)
Neidson Gomes da Costa, 46 anos (cremação)

NOTA DE FALECIMENTO

GETÚLIO VALVERDE DE LACERDA

Com muita tristeza e com a certeza que ele descansará em paz comunicamos o falecimento do nosso querido e amado pai. Amante da música e querido por todos.

O sepultamento será hoje, dia 7 de maio, às 10 horas - Cemitério Parque da Saudade, sepultura n. 18, Jardim Violetas, quadra V, sub-quadra 6 - Juiz de Fora-MG.

Suas filhas Anna Elisa, Maria Fernanda, Beto, Rafa, e seus netos Vicente e Nina